

MONITORIA DISCENTE NO ENSINO REMOTO DE UMA DISCIPLINA INTERDISCIPLINAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Submetido em: 30 set. 2022. Aceito: 14 dez. 2022

Paulo Ricardo F. Moura Correia¹
Márcia Nunes Bandeira Roner²

RESUMO

A pandemia da SARS COV 2 obrigou que as atividades de ensino fossem oferecidas de maneira mediada tecnologicamente. Tal fato, representou um desafio no processo de ensino e aprendizagem. Nesta perspectiva este artigo propõe relatar e avaliar a experiência de monitoria vivenciada no componente curricular Bioecologia Humana, ministrado pelo curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e suas tecnologias da UFSB. Trata-se de um estudo qualitativo onde foi relatado a experiência vivenciada na atividade de monitoria e a descrição do resultado proveniente do questionário aplicado no final do componente. Por meio destes métodos de avaliação e apreciação notou-se um bom desenvolvimento interpessoal, pedagógico na relação monitor e monitorados. Ao final, foi observado que a maior parte dos estudantes avaliaram muito bem o trabalho desempenhado pela monitoria acadêmica, sendo para o monitor uma experiência proveitosa e de grande incentivo a carreira de docência.

Palavras-chave: Prática pedagógica. Mentoria discente. Metodologias ativas.

ABSTRACT

The SARS COV 2 pandemic forced teaching activities to be offered in a technologically mediated manner. This fact represented a challenge in the teaching and learning process. In this perspective, this article proposes to report and evaluate the monitoring experience lived in the Human Bioecology curricular component, taught by the Degree in Natural Sciences and its technologies at UFSB. This is a qualitative study where the experience lived in the monitoring activity was reported and the description of the result provided by the application applied at the end of the component. Through these evaluation methods and we appreciated, a good interpersonal and pedagogical development was noted in the monitor and monitored relationship. In the end, it was observed that most of the students evaluated very well the work performed by the academic monitoring, being for the monitor a profitable experience and a great incentive to a teaching career.

Keywords: Pedagogical practice. Student mentoring. Active methodologies.

1 Bacharel do Curso Interdisciplinar em Saúde; Acadêmico do Curso de Medicina; Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB; Teixeira de Freitas; Bahia; Brasil; pauloricardo.correia@gfe.ufsb.edu.br.¹

2 Márcia Nunes Bandeira Roner; Docente do Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial – CFDT; Universidade Federal do Sul da Bahia-UFSB; Teixeira de Freitas; Bahia; Brasil; marcia@ufsb.edu.br.²

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2020, a Organização Mundial da Saúde, estabeleceu a infecção por SARV COV 2, causadora da doença COVID-19, como pandemia. A pandemia trouxe consigo diversos desafios para o processo de ensino e aprendizagem, especialmente em cursos que requerem uma maior atividade prática como as licenciaturas.

Na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e em outras instituições ocorreu a suspensão das atividades letivas presenciais acarretando a migração de docentes e discentes ao ambiente virtual, que ficou designado como ensino remoto emergencial, conforme a Resolução 15/2020, que dispõe sobre a oferta de atividades e Componentes Curriculares por intermediação tecnológica, em função da suspensão das aulas e atividades presenciais em decorrência da pandemia do novo Coronavírus (COVID 19). Dentre desse contexto deve-se também acrescentar a mudança do processo de monitoria que também se tornou monitoria acadêmica on-line.

O processo de monitoria on-line, conforme Ramos et al. (2021), levou a uma reflexão sobre os paradigmas das aulas presenciais e remotas, além dos questionamentos sobre qual tecnologia da informação e comunicação (TICs) melhor se adaptam a situação e o método de ensino mais adequado.

Conforme Assis et al. (2006) a presença do monitor no processo de ensino e aprendizagem tem como vantagem contribuir para o aumento do interesse dos discentes na áreas trabalhadas, sendo o monitor um beneficiário, pois com o processo da monitoria o discente aprofunda os seus conhecimentos na área, além de melhorar a sua capacidade de comunicação e relacionamento interpessoal.

Devido ao contexto já delineado, integra-se a essa necessidade à dinamização do ensino, o uso de ferramentas tecnológicas na mediação desse processo, sendo necessário o emprego de metodologias de ensino e aprendizagem de caráter ativo, que coloca o papel do estudante no processo de formação e o professor não seja o agente central da sala de aula.

Outrossim, técnicas pedagógicas ativas e com a necessidade de meios digitais, necessitam de uma maior atenção. Dúvidas e questionamentos são comuns, além de necessidades de auxílios nos equipamentos de comunicação.

Devido a este cenário, o trabalho da monitoria é de extrema relevância devido à coparticipação com o docente na execução dos planos de ensino e aprendizagem do Componente curricular.

Complementa-se a isso, o fato da monitoria acadêmica ser uma oportunidade significativa na trajetória estudantil do aluno monitor, sendo uma forma de vivenciar a iniciação à docência, expondo o discente às vicissitudes, aspectos gratificantes e provocadores do cotidiano de lecionar. Tendo a oportunidade de vivenciar a relação aluno–professores em uma ótica distinta de outrora. Segundo Matoso (2014):

O privilégio oferecido aos aprovados nos programas de monitoria torna-se de fundamental importância para a descoberta da vocação, ou não, pela docência, evitando, assim, que, no futuro, possam tornar-se profissionais descontentes com a carreira escolhida (MATOSO, 2014).

Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada na monitoria acadêmica on-line, realizada entre os meses de abril à junho de 2022, do componente curricular Bioecologia Humana, oferecido pelo curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e suas tecnologias, alocado no Campus Paulo Freire da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

2 METODOLOGIA

O estudante foi selecionado por meio do edital (07/2022) da Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica (Progeac), considerando o disposto na Resolução CONSUNI n. 08/2019, que regulamenta o Programa de Monitoria da UFSB; na Resolução n. 20/2021, que altera a Resolução n. 08/2019, em que torna público o edital para seleção de projetos de monitoria acadêmica remunerada e voluntária para o quadrimestre 2022.1.

O projeto selecionado no referido edital teve como objetivo propor a análise e elaboração de metodologias ativas e tecnologias digitais para o ensino interdisciplinar do CC Bioecologia humana.

O processo de seleção consistiu em uma entrevista e análise do currículo. Além da exigência da nota acima de sete no CC e a disponibilidade de tempo para as atividades, acesso à internet e ao computador.

O CC Bioecologia humana integra os componentes curriculares obrigatórios, específicos da Licenciatura em Ciências da Natureza e suas Tecnologias, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza e suas Tecnologias da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

O CC foi ministrado durante o quadrimestre 2022.1, sendo ofertado durante o período noturno e consistiu de doze (12) encontros realizados entre os dias 24/03/2022 a 09/06/2022. O conteúdo ementário do CC aborda aspectos multidisciplinares e interdisciplinares relacionados à Ecologia Humana, temas em Evolução de Hominídeos e do *Homo Sapiens* e introdução à Morfofisiologia humana.

Foram empregadas metodologias de aprendizagem ativas nas quais os discentes foram submetidos a momentos assíncronos de ensino com resoluções de exercícios temáticos, além da produção de projetos a serem desenvolvidos nas escolas com práticas pedagógicas relacionadas aos temas abordados no CC. Houve também a possibilidade dos discentes desenvolverem jogos didáticos relacionados aos temas do CC, para futuramente serem utilizados como práticas pedagógicas nas Escolas.

Os momentos síncronos foram realizados com aula dialogadas e discussão sobre os estudos de casos; que totalizaram quatro (4) estudos de casos: “Aprendendo um pouco sobre os primatas I e II”, “Grandes saltos evolutivos”, “Apresentando os Sistemas” e um (1) Estudo Dirigido sobre Ecologia Humana. Mesmo nos momentos assíncronos, houve um plantão de assessoria, com a docente e o monitor, via Google Meet®, para sanar possíveis dúvidas.

O monitor realizou atividades pedagógicas ao longo do CC, como coleta de frequências dos alunos por meio de formulário online, participação nas aulas expositivas on-line, suporte técnico aos discentes e a docente, ministração de um seminário sobre Morfofisiologia Humana, além da disponibilidade de tempo para sanar dúvidas estudantis que foi realizado por meio de mídias digitais e e-mails.

Para a escrita deste escrito foram utilizados métodos quali-quantitativos conforme Lima (2015). Foi aplicado aos alunos um questionário disponibilizado no final do CC por meio da plataforma do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA), contendo os questionamentos.

O questionário contou com questões abertas e fechadas (contendo escala de 0 a 10 para avaliação). As questões foram: a) O meu desenvolvimento nas atividades propostas dentro e fora de sala de aula; b) A minha interação com os colegas no desenvolvimento das atividades; c) A minha dedicação ao estudo do componente fora de sala de aula; d) O meu aprendizado geral e específico sobre os temas do CC; e) Escreva, em apenas um único parágrafo, sugestões, reclamações e impressões acerca do CC; f) avalie o monitor (na escala abaixo) e dê sugestões (em único parágrafo) à atividade de monitoria.

Parte dos relatos, aspecto qualitativo, foram transcritos e discutidos juntos aos dados quantitativos, os resultados e discussões deles derivados são apresentados a seguir.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram enviados o questionário a todos os 26 discentes matriculados no CC, porém apenas 14 discentes responderam, totalizando 54 % do conjunto de estudantes matriculados. Das 14 respostas obtidas, 85% foram avaliadas com notas máximas (n= 12) e 15 % avaliaram com notas de valor igual a “9” (n= 2). Podemos observar que a monitoria acadêmica desempenhada nesta disciplina foi bem referenciada e acolhida pelos discentes da disciplina, uma vez que todos os participantes deram nota acima de 8 (numa escala de 0 a 10) para satisfação com a monitoria e ao componente.

Os dados acima demonstram respostas positivas em relação a assessoria de dúvidas, à aula ministrada e a outras tarefas desempenhadas pelo monitor. Não houve sugestões e/ou críticas escritas. Foram colhidos os seguintes relatos: *“Ótimo monitor prestativo e educado e preocupado em nos ajudar.”* (sic) *“O Monitor é muito atencioso e super inteligente. Além disso, as indicações dele para complementar o conteúdo eram sempre relevantes e*

construtivas.” (sic). Ainda : “O Monitor foi muito importante no CC, ele sempre estava presente e disposto a ajudar os alunos, tirando as dúvidas. Gostei muito também da aula que ele deu, aprendendo coisas novas.”

Diante desses resultados podemos observar que processo de monitoria foi satisfatório. Alguns trabalhos demonstram que o exercício da monitoria é de extrema importância para proporcionar aos estudantes maior liberdade, com um de seus pares, para sanar dificuldades e interrogações (SCHNEIDER, 2006), que pode ter auxiliado na avaliação positiva do monitor e ao CC.

Em relação ao ponto de vista do monitor, a monitoria exercida foi uma experiência importante dentro da formação acadêmica, em que pode contemplar uma experiência nova como a elaboração e ministração de uma aula teórica sobre “Introdução as bases morfofisiológicas humana”; comentários suplementares aos estudos de casos e nas apresentação do projeto desenvolvidos pelos alunos no final do CC, além da assessoria externa para retirada de dúvidas e monitoração das presenças e ausências na sala virtual. Dentre estas experiências a assessoria de dúvidas aos discentes e os comentários realizados durante o CC, foram importantes no sentido de servir de elo entre a docente responsável pela disciplina e os discentes.

Todas as funções relatadas estão de acordo com Flores et al. (2019), que descrevem que a principal função do processo da monitoria é ampliar a visão do aluno participante, colocando-o em contato com teorias de aprendizagem, levando a pensar em como ensinar e como aprender.

A experiência em ensino remoto também foi desafiador. Conforme Moreira et al. (2020, p. 8) o ensino remoto é “uma modalidade de ensino ou aula que pressupõe o distanciamento geográfico de professores e estudantes e vem sendo adotado nos diferentes níveis de ensino, por instituições educacionais no mundo todo, em função das restrições impostas pelo COVID-19 [...]”

No entanto, o ensino remoto em contexto pandêmico exacerbou alguns problemas letivos já existentes e acrescentou outras variáveis desafiantes. Dentre essas variáveis, cita-se a necessidade de um curso de licenciatura ter abordagens mais incisivas nas questões pertinentes ao contexto da sala de

aula, onde futuramente os egressos trabalharão. No entanto, dado o contexto pandêmico, o ensino remoto impossibilitou um contato físico dos discentes com o docente e o monitor e com seus próprios pares, o que permitiu maior avaliação e apreciação dessas ferramentas pedagógicas (AMBROSETTI, 2013; SANTOS, 2014).

Além disso, outras variáveis foram citadas como extenuantes na formação de saberes dentro das aulas remotas, sendo os principais desafios citados a perda ou queda de conectividade, equipamentos audiovisuais (câmera e microfone) não adequados, ausência de computadores ou correlatos de qualidade e a possibilidade de que as aulas não consigam angariar maior interesse pelos estudantes (DUARTE, 2020).

Em relação ao conteúdo programático da disciplina, quanto o uso de métodos de ensino/aprendizagem ativos, eles entram em consonância com os princípios do Plano Orientador da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB, 2014, p.25), além da interdisciplinaridade dos conhecimentos, saberes e práticas o que foi verificado nesse CC. Tal como identificado por Prince (2004), a aprendizagem ativa requer que os estudantes desenvolvam atividades com significado, levando-os a atitudes reflexivas e comprometidas no processo de aprendizagem, por contraste com atitudes de passividade dos estudantes identificadas em aulas tradicionais de ensino (FELDER e BRENT, 2009).

Uma exemplificação melhor dos aspectos incitantes no decorrer da monitoria e a justificativa para a sua necessidade, encontram-se nos fatos relevantes que ocorreram durante as aulas remotas. Dentre eles, observou-se que em diversas situações, o emprego de tecnologias da comunicação foi testado e alguns discentes não conseguiram projetar as suas apresentações, no formato de slides ou vídeos, cabendo ao monitor auxiliar nessas execuções e deixar mais fluido a aula. Foi observado também a dificuldade dos discentes às tecnologias digitais, sendo reportando muitas vezes a queda da internet.

Diante disso podemos observar, conforme Masseto (2004), que a temática inovação na educação superior deve envolver diferentes aspectos como a disponibilidade dos alunos à computadores para suas anotações e trabalhos escolares ou disposição de laboratórios de informática. De acordo com Tuning (2007), para que essas inovações possam ser incorporadas nas

instituições superiores, elas deverão ser implementadas por meio das alterações curriculares, projetos político-pedagógicos, plano de carreira, utilização de pesquisa ação, serviço à comunidade, capacitação docente, aumento de publicações e pesquisa nessa área, trabalhos teóricos e práticos e investimentos em recursos de informática e sistema em rede.

Outro ponto importante a acrescentar foi a participação nas discussões após as apresentações dos estudos de casos e estudo dirigido, em que temas sensíveis como a evolução biológica da humanidade pelos ancestrais homínidos, puderam ser mais bem elencado em conflitos de ideias entre os discentes do curso e o mentor discente, explicando a diferença entre a metodologia do saber científico e as crenças pessoais e/ou religiosas.

No que tange ainda estas discussões pós apresentações, o monitor suscitou sempre a necessidade de afastar a ideia de Evolução Darwiniana por sinônimo de progressão ou melhoramento, mas sim como o resultado da seleção natural sobre caracteres adquiridos aleatoriamente via mutações sucessivas. Em relação à aula expositiva sobre “Introdução a Morfofisiologia Humana”, junto a elaboração de um mapa mental acerca da mesma temática, pode-se observar a importância dessas variáveis na iniciação à docência do monitor, em que foi aplicado um mini-teste no final da explanação para avaliar, se os meios de exposição da temática obteve sucesso ou não e a maioria dos estudantes acertaram as questões.

Para finalizar podemos concluir que o projeto de monitoria é excelente para incentivar o monitor à docência, bem como dá suporte aos alunos, principalmente no ensino remoto. Porém, precisa haver interesse de todos os envolvidos, inclusive a instituição com o suporte de tecnologias da informática. Para que ocorra a ação dessas tecnologias no ensino superior, deverá ocorrer uma mudança no currículo e da didática empregada na sala de aula, além de uma reflexão em torno de questões relativas ao ensino tradicional e à inovação pelo uso das tecnologias. Portanto, a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação, numa perspectiva de transformação e inovação do currículo, requer uma mudança de papéis, atitudes e crenças sobre a aprendizagem tanto de estudantes como de professores (MOREIRA et al. 2015).

A amostragem final, portanto, cancela a necessidade de que os discentes sejam também acompanhados por seus pares no processo de docência, o que de se auxilia o processo de aquisição de novos conhecimentos e consolida ainda mais o emprego de materiais pedagógicos não passivos no cenário de ensino remoto emergencial, em que ferramentas digitais extraclasse mostraram-se ainda mais necessárias. Esta experiência fica melhor situada no contexto da Universidade Federal do Sul da Bahia, pautada pela interdisciplinaridade e pelo papel ativo do corpo discente, bem como dentro de um escopo estudantil majoritário de licenciados, ou seja, em processo de iniciação à prática de lecionar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia trouxe consigo diversos desafios para o processo de ensino e aprendizagem. O ensino remoto, dado o contexto pandêmico, impossibilitou que o contato atividades presenciais, bem como outras correlatas a esta, pudessem ser desempenhadas. Assim, o trabalho da monitoria é de extrema importância a fim de coparticipar com o docente na execução dos planos de ensino e aprendizagem do componente curricular proporcionando aos estudantes maior liberdade, com um de seus pares, para sanar dificuldades e interrogações e minimizar o distanciamento social provocado pelo cenário pandêmico.

Em um âmbito geral, a monitoria acadêmica desempenhada nesta disciplina foi bem referenciada e acolhida pelos discentes da disciplina de Bioecologia Humana. A apreciação pessoal do monitor revelou uma experiência bastante produtiva em que foram testadas as atribuições para o ato de lecionar, e a capacidade de resolubilidade em conflitos e desafios interpessoais, isto é, dando um panorama sintético favorável à sua iniciação à docência.

O processo de monitoria remota foi trabalhoso, já que não estamos familiarizados com esse método de ensino na instituição. No entanto, foi uma experiência proveitosa, pois permitiu aprender além de temas do próprio componente, aprofundar outros conhecimentos, fora da sala de aula, como às metodologias de ensino que facilitem o aprendizado dos alunos, além de

conhecimento no uso de tecnologias digitais, sendo para o monitor grande incentivo a carreira de docência.

REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, N. B. et al. Contribuições do Pibid para a formação inicial de professores. **Educação em Perspectiva**, v. 4, n. 1, 2013.

ASSIS, F.; BORSATTO, A. Z.; SILVA, P. D. D.; PERES, P. L.; ROCHA, P. R.; LOPES, G. T. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Revista de Enfermagem da UERJ**, v.14, n. 3, p. 391-397, 2006.

SANTOS, F. H. M. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. **Revista diálogo educacional**, v. 14, n. 42, p. 395-414, 2014.

DUARTE, K.; MEDEIROS, L. S. Desafios dos docentes: as dificuldades da mediação pedagógica no ensino remoto emergencial. (Online). Disponível em:< <http://www.editora realize.com.br/index.php/artigo/visualizar/68292>>. Acesso em, v. 23, 2020.

FELDER, R.; BRENT, R. Effective teaching : a workshop. **Chemical Engineering Education**, v. 43, n. 1, p. 15–16. 2009. Disponível em: <https://engineering.purdue.edu/Engr/AboutUs/Administration/AcademicAffairs/Teaching/NB-One->

FLORES, J. B.; LIMA, V. M. R.; MÜLLER, T. J. Monitoria de Cálculo e formação de professores: possibilidades e limitações. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 10, n. 5, p. 224–236, 2019. Disponível em: <https://revistapos.cruzeirodosul.edu.br/index.php/rencima/article/view/1998>.

MASSETO, M. T. Inovação do Ensino Superior. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v.8, n.14, p.197-202, 2004.

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **CATUSSABA-ISSN 2237-3608**, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.

MOREIRA, G.; PINHEIRO, M. M.; SIMÕES, A. R. Pensar e Partilhar Práticas de Qualidade no Ensino Superior. pg. 97 a 116. In: FERRARI, A.; COSTA, C. A. V.; REMIÃO, F.; FERREIRA, M. A.; CADIMA, R. **Experiências de inovação didática no ensino superior**. Lisboa: Gabinete do Secretário de Estado do Ensino Superior. Set/2015.

MOREIRA, J. A.; HENRIQUES; BARROS, D. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, São 364, jan./abr. 2020.

PRINCE, M. Does active learning work? A review of the research. **Journal of Engineering Education**, v. 93, n. 3, p. 223–231, 2004.

RAMOS, S. C. S. et al. Ensino, monitoria e promoção da saúde em tempos de pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. 1–7, 2021.

SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, v. Mensal, p.65, 2006.

TUNING. F. **Tuning Project Report: General Brochure final version 2007**. Disponível:http://www.unideusto.org/tuningeu/images/stories/documents/General_Brochure_final_version.pdf. Acesso em: 05 de 06 de 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA. Biblioteca Central. Plano orientador Institucional e Político-Pedagógico. Itabuna, 2014. Disponível em: <http://ufsb.edu.br/wp-content/uploads/Plano-Orientador-UFSB-Final1.pdf>. Acesso em : 11 de Junho de 2022.

AGRADECIMENTOS

UFSB/PROGEAC pela disponibilidade da bolsa de monitoria.